6 6.º
Via.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Tenho a honra de participar á V. Ex.ª, q. depois de minha Solemne Recepção fiz as visitas do estilo ao Corpo Diplomatico, q. aqui he numeroso, e q. de todo elle recebi o melhor accolhimento possivel: d'estas visitas exceptuei o Embaixador de Hespanha, lembrando-me, de q. esta Potencia não tinha reconhecido a Independ.ª, e Imperio do Brasil. Entreguei aos Ministros respectivos as Cartas da Regencia escriptas aos Reys de Baviera, Saponia, Wurtemberg mencionadas no Off.º n.º 11 de V. Ex.ª, afim como ao Marquez de Resende a sua Credencial, p.ª o q. foi-me necess.º escrever-lhe, pedindo-lhe, q. mandasse pessoa p.ª elle authorisada p.ª a receber, o q. elle fez, respondendo-me em termos os mais civis. O Visconde de Itabayana, e o da Pedra branca, q. se achão em Boulogne sur mer, escreverão-me

felicitando-me pela minha recepção n'esta Côrte: sendo depois d'esta recebido a secretaria, que tracto de arranjar á minha maneira, não posso ainda dar á V. Ex.cia huma idéa do estado da mesma, o q. farei logo, q. estiver em termos de o fazer, mas n'esta organisação o meu primr.o cuidado foi o separar os papeis relativos ao negocio do Cavallão, de que começarei a tractar dentro de poucos dias com o Zelo, q. exige este importante objecto, e não perderei de vista a nomeação de hum Ministro de meu Caracter p.a essa Côrte, visto q. o nomeado teve diverso destino.

Os negocios da Europa, q. parecião não se poderem terminar sem huma guerra geral, tomárão huma differente face com a queda da Polonia, pois q. as 5 Potencias, á cujo cargo estava o arranjam.to amigavel da lutta existente entre a Belgica, e

e a Hollanda, o fizerão de huma maneira m.to prejudicial á aquella, e com q. esta, apesar da conhecida vantagem, se não contentou, por estar persuad.a de q. suas forças actuay lhe bastarião p.a reivindicar a Belgica, m.to mais q. do suppõem, q. pelo actual ascend.te da Russia depois da quida da Polonia, e com a protecção da Prussia, bem que não patente, a França não prestaria os soccorros, que a Belgica esperava; e apesar de descontentam.to de ambas as Partes, as 5 Potencias estão firmes em obrigalas á acceitarem o q. está feito. Estas mesmas Potencias começavão a cuidar dos negocios da Grecia, mas acaba de ser ali assassinado o Presid.e Capo d'Istrias, Creatura da Russia, o q. pode m.to contribuir p.a desafiar a Colera d'aquella Corte, sobretudo se se provar, q. o assassinio teve p.r objecto a politica, e não algum caso par-

22 de Dezembro 1831

particular, e hũa indisposição de tal Gabinete nas circumstancias actuaes, em posição geographica, em q. se acha a Grecia, pode ser-lhe m.to funesta. Continúa a falar-se na expedição contra Portugal; cuido porem, q. a Situação se acha m.to avançada p.a ter lugar este anno: os jornaes annuncião, q. os Portuguezes refug.tes em diversos pontos da França tem tido participação p.a embarcadem, mas posso aseverar á V. Ex.cia, q. nenhum d'elles recebeu ainda tal Convite; assim como q. ainda no caso de verificar-se esta expedição, o espito favoravel á D. Pedro he m.to duvidoso, p.r q. he hum facto fóra de toda duvida, q. não se deseja o systema Constitucional em Portugal, nem mesmo em toda a Europa, ex.tencia, e q. todos os esforços tendem a acabar com elle, aonde quer q. esista.

Deos g.de a V. Ex.ª Paris 28 de Nov.bro de 1831.

A Ill.mo e Ex.mo S.r Francisco Cameiro de Campos.

José Ag.to da Rocha